

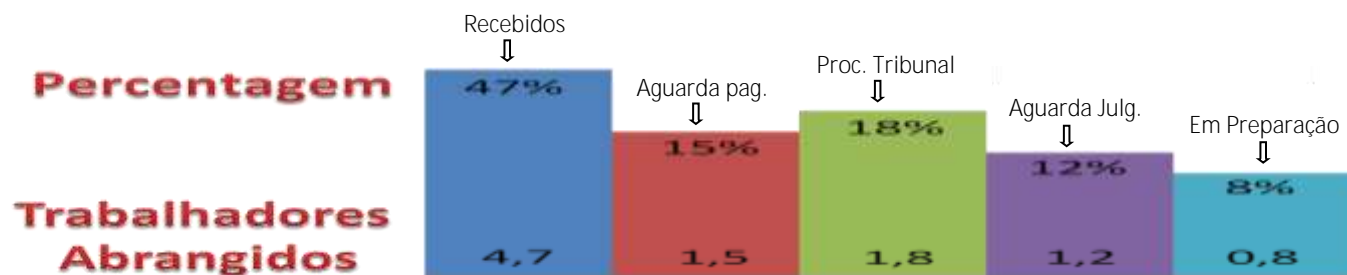


## A PROPÓSITO DE MÉDIAS E OUTROS TEMAS O “FUTURÍVEL” NÃO CONSEGUE TAPAR O SOL COM A PENEIRA

Na vida sindical também se encontra de tudo. Após os últimos anos de alguma acalmia sindical entre as Organizações, permitiu a estas (com uma excepção) poderem trabalhar, não em unidade porque esta condição requer princípios que não existem, mas trabalhar em convergência na acção com bons resultados para os trabalhadores da PT (ACT 2011, ACT 2013, TRANSMISSÃO DE ESTABELECIMENTO E ACT 2018).

AS MÉDIAS. Está-lhe na massa do sangue. O SINTTAV teve conhecimento de um comunicado a falar em Médias e com um gráfico apenas com percentagens, oriundo de um Sindicato que se diz ter estado na “linha de frente” deste processo. Pobre do papel que aceita tudo o que cada um queira escrever, mas nem vamos perder tempo com isso, porque os trabalhadores sabem que o pioneiro nesta como noutras lutas, tem sido e vai continuar a ser o SINTTAV, porque como Líder Sindical incontestado no sector assume essa condição em tudo.

NÃO É POSSÍVEL TAPAR O SOL COM A PENEIRA. Vimos um gráfico só com percentagens, que se trata de tentar “atirar areia para os olhos dos trabalhadores”. Porque não diz o “FUTURÍVEL” quantos processos abrange esse gráfico? Com 10 processos podemos constituir um gráfico com as mesmas percentagens que dará o seguinte:



E se for um sindicato que tenha apenas 1 trabalhador envolvido nas médias, desde que o resolve pode fazer um comunicado apregoando que resolveu 100% dos processos.

Não pode valer tudo. Na vida sindical, como noutras actividades, exige-se seriedade e respeito pelos trabalhadores e pela sua inteligência.

Os números do SINTTAV. Há algum tempo o SINTTAV divulgou uma informação com os números rigorosos em relação ao processo das “Médias”, porque podemos falar claramente em números, na medida em que o SINTTAV só, tem N VEZES mais processos das Médias que os outros sindicatos todos juntos, o que resulta da sua dimensão, porque também em relação a associados no activo, na MEO o nosso Sindicato sozinho tem mais sócios que os outros todos no seu conjunto, sabemos que isto ao “FUTURÍVEL” custa a engolir, mas factos são factos, contra os quais não há argumentos.

**Não pretendíamos andar na “guerra” dos números.** O SINTTAV sempre teve por princípio resolver os problemas dos trabalhadores sem andar a “erguer bandeiras” e quando em tempo divulgamos os números dos processos das Médias, foi no contexto do comunicado que emitimos, cujo título era – O Contributo dos Sindicatos na Sociedade e a Importância de ser Sindicalizado, não tinha nada que ver com “bandeiras de quem faz mais”. Relembramos que o título do comunicado e parte do seu conteúdo foi aproveitado por um sindicato do sector.

Mas já que nos desafiam. Repetimos, o SINTTAV não tem por hábito andar a içar a “bandeira dos números” para provar o que faz, para nós o importante é que os trabalhadores envolvidos saibam da resolução dos seus problemas.

Mas, já agora em relação ao processo das Médias, a situação do SINTTAV é a seguinte:

CTT - Processos resolvidos: 7.

MEO - Processos resolvidos: 112.

Processos que aguardam decisão do Tribunal: 44.

Processos por resolver, não necessitamos de divulgar os números, os envolvidos sabem bem qual é o ponto da situação, na medida em que foram realizadas reuniões com quase todos, faltando apenas reunirmos com trabalhadores de 4 locais, envolvendo 26 trabalhadores.

Quanto a Sedes. Os Sindicatos que constituíram o SINTTAV (SINTEL e STN), não tinham qualquer Sede e hoje temos 3 Sedes propriedades nossas (duas em Lisboa e uma no Porto). Fomos audaciosos e ambiciosos, lançámo-nos no desafio das necessidades, adquirimos os espaços necessários ao nosso trabalho e os associados do SINTTAV têm hoje um património como poucos outros Sindicatos.

Contrariamente, aparecem sindicatos a anunciar a venda do seu património, assunto no qual obviamente que não nos intrometemos.

Mas a Sede do STPT era um argumento utilizado para obstaculizar a Reestruturação Sindical, pode ser que agora estejam disponíveis para discutir esse necessário e inadiável projecto. Veremos.

Quanto ao valor da quota. Em Portugal a grande maioria dos Sindicatos do Movimento Sindical Unitário, congregado na CGTP, vivem economicamente apenas do quota dos seus associados, que em regra geral é 1% da retribuição do **trabalhador, cujos sindicatos não andam pelos locais de trabalho como os “feirantes”, a vender o peixe da quota mais barata.**

Há anos, o SINTTAV estabeleceu um acordo com o então Secretário Geral do Sindetelco, para os dois sindicatos uniformizarem a quota em 1%, situação que neste sindicato teria que ser aprovada em Congresso. A decisão não passou **porque não houve vontade política para tal, o que permitiu a este sindicato continuar a vender a “banha da cobra da quota mais barata.”**

Agora outros lhe seguem as pisadas, estão pois no mesmo barco, o que não é de estranhar.

Vamos comparar a quota a um outro qualquer produto. **Se vamos à praça do peixe, podemos encontrar caparaus a 2€ ou a 4€ o quilo.**

**Quem quer qualidade compra o de 4€, quem olha para o preço e prefere ser mais mal servido, compra o de 2€.**

No Sindicalismo também é assim, porque os Sindicatos fazem diferença.

**E quanto a “prendas aos associados”, esta é uma atitude carregada de demagogia só com o objectivo de poderem sacar** alguns associados face ao desespero da crescente e irreversível diminuição de sócios.

Os trabalhadores querem é os seus problemas laborais resolvidos, mas para isso, os Sindicatos têm que ter quadros capazes.

No último processo eleitoral do SINTTAV, realizado a 29 de Outubro último, foram eleitos 101 Dirigentes, abrangendo 19 Empresas, com uma larga faixa de jovens. Algum sindicato do Sector pode apresentar um tal colectivo?

A dita independência. **Há quem continue com a “lenga-lenga” da independência, nalguns casos são independentes mas é dos trabalhadores.**

Quanto às Centrais Sindicais, estas existem, em Portugal e todo o mundo, porque têm sindicatos filiados, se estas não existissem, quem discutia os grandes problemas nacionais, como o Salário Mínimo Nacional, a Legislação Laboral e muitos outros temas de carácter geral? Eram os Sindicatos individualmente? Claro que não. Então era o Governo e Patrões a serem juizes em causa própria. Será preciso ser muito inteligente para perceber isto?

O SINTTAV é filiado na CGTP com orgulho.

**OU SE É VISIONÁRIO OU MÍOPE. No Sindicalismo, ou se é visionário para se perceber o evoluir do mundo do trabalho,** como o SINTTAV fez, que tem hoje associados em mais de duas centenas de empresas e o futuro do Sindicato assegurado;

Ou se é míope e no sector se limita à MEO/Altice e estoura antes desta. Nesta Empresa, quem a conhece por andar nos locais de trabalho, sabe que daqui a meia dúzia de anos, não tem metade dos trabalhadores, e sindicalmente como é?

Quanto ao futuro da Frente Sindical. **O SINTTAV está seriamente envolvido neste Projecto, com bons resultados para os** trabalhadores e o nosso Sindicato vai continuar fiel ao mesmo enquanto as condições, face ao comportamento de outros assim o determinar.

**A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS**

**A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.**

**Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.**

**SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR**

**SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL**

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE  
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**